

## Zalaf: Como o compliance pode ajudar no planejamento tributário

Nossa Carta Magna completou recentes 33 anos e nela está disciplinado o atual sistema tributário



O mundo mudou muito em 33 anos e de lá para cá muito se

falou em reformas tributárias, mas ocorreram somente remendos.

Estamos presenciando recentes propostas de mudanças, mas estão estagnadas ou pela falta de maiores debates com a sociedade ou pelo duelo político que muitas vezes mais atrapalha do que ajuda.

Essas mudanças levam tempo, maturação e adaptação. E como fica o contribuinte?

Aqui é o ponto de separarmos realidade, expectativa e planejamento.

Nessa ebulição de normas que tentam, em frangalhos, ajustar o tão já complexo sistema tributário, muitos contribuintes se veem na necessidade de adaptar o seu dia a dia para conseguir adimplir seus compromissos.

Essa adaptação muitas vezes eivada de planejamentos evasivos acaba, infeliz e inevitavelmente, ocorrendo nas empresas, afastando o cumprimento integral das normas fiscais.

Paradoxalmente, por um lado, muitas empresas precisam criar fôlego financeiro em detrimento às normas tributárias para se manterem ativas e, por outro lado, o próprio sistema tributário não cria oportunidades em prol das empresas para evoluírem saudavelmente.

É a falta de perspectiva quem motiva esse ciclo fisco-tributário vicioso.

Mas quando há expectativas e oportunidades de mudanças, novos movimentos começam a surgir.

Os contribuintes precisam escancarar a realidade fiscal de suas empresas, utilizando o *compliance* tributário como forma de visualizar o total horizonte de possibilidades, ou seja, ele (*compliance* tributário) tem de ser usado como uma ferramenta de gestão da empresa.

Aplicando a conformidade fiscal, o empresário terá a visão total e real de seu negócio dentro das normas



que regem o sistema tributário nacional.

Nessa linha, as empresas devem revisitar seus procedimentos internos, detectando oportunidades de novos ajustes, criando mecanismos e inserindo *checklists* em cada setor da empresa em que emerge o cumprimento de normas fiscais, pois essas medidas, por consequência, as auxiliam no atingimento da conformidade fiscal.

O *compliance* tributário é a busca da adequação às normas tributárias e suas obrigações principais e acessórias nas empresas, tornando seus negócios claros e aptos a trazerem aos empresários a visão dos reais riscos e oportunidades.

Na medida em que as empresas encaram o *compliance* tributário como uma ferramenta que possibilita um planejamento fiscal lícito e consistente a cada realidade, os riscos reais tendem a se mitigar. Por outro lado, na medida em que se busca desviar condutas e estratégias, o risco oculto aumenta e contamina o real cenário fiscal.

Dessa forma, um planejamento tributário que tenha em seus pilares estratégicos o *compliance* tributário trará às empresas um futuro mais criterioso e sóbrio, bem como oportunidades de uma elisão fiscal lícita e legítima.